



QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES CRIOULAS DE FEIJÃO DE PEQUENOS AGRICULTORES DE ITUIUTABA-MG

Cleverson Matias dos Santos¹, Bruno de Moraes Nunes¹, Josef Gastl Filho²

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais, Ituiutaba, MG; ² Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG (cleversonmds20@gmail.com)

RESUMO: O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é cultivado em todo o mundo, e é a espécie mais cultivada no Brasil. O feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.) e feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) são as espécies que mais se adaptaram às condições de solo e clima do semiárido brasileiro. O resgate de sementes crioulas é uma excelente alternativa para preservação dessas variedades. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a qualidade física e fisiológica de sementes crioulas de feijão de pequenos agricultores de Ituiutaba (MG). O delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado, com 3 variedades e 4 repetições de 50 sementes. As avaliações ocorreram do 5º ao 8º dia para o feijão-caupi e do 5º ao 9º dia para o feijão carioca e feijão-fava seguindo as Regras para Análises de Sementes. Os parâmetros avaliados foram: Peso de Mil Sementes (PMS), Índice de Velocidade de Emergência (IVE), Índice de Velocidade de Germinação (IVG), Percentual de Germinação (%G), Primeira Contagem de Germinação (PCG), Comprimento de Plântulas (CP), Biomassa Fresca (BF), Biomassa Seca (BS) e Condutividade elétrica (CE). Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. O feijão-fava apresentou maior PMS (739,8g) em razão de suas características inerentes à espécie. O feijão-caupi destacou-se entre as variedades para IVE (8,08) enquanto o feijão comercial apresentou maior %G (93,0%), o feijão-fava apresentou menores valores de IVE e %G. As variedades de feijão-caupi e comercial não diferiram estatisticamente para PCG, IVG e %G, o feijão-fava obteve menor PCG (52,5) e %G (84,5%). As variedades de feijão-caupi e feijão comercial não diferiram estatisticamente para: CP (cm planta⁻¹), BF (g plântula⁻¹), BS (mg plântula⁻¹), entretanto o maior valor de CE (μS cm⁻¹ g⁻¹) foi observado para a variedade de feijão-caupi (229,56 μS cm⁻¹ g⁻¹), indicando menor vigor. A variedade crioula de feijão-caupi destacou-se, no entanto, o resultado foi inferior ao encontrado para a variedade de feijão comercial (testemunha) demonstrando-se com qualidade levemente inferior, mas ainda assim superou a variedade crioula de feijão-fava.

PALAVRAS-CHAVE: *Phaseolus* spp., emergência, vigor, parâmetros fisiológicos.